

Cliente: Dra. Helena Costa	
Veículo: Revista Glamour - Online	Data: 16/05/2016
Colunas/Editoria: Beleza	Pag(s):

GLAMOUR



Maio, mês das noivas

Relembre top casamentos de cinema



Preenchimento labial

Tudo o que você precisa saber, aqui!



Que tal agora?

Panqueca de doce de leite é fácil e uma delícia



Cabelos da vez

Conheça os tons do inverno 2016

Beleza

Preenchimento labial: tudo o que você precisa saber, neste guichê

Quer entrar na onda do bocão? Primeiro, conheça os prós e os contras de quatro técnicas bastante conhecidas

Cliente: Dra. Helena Costa	
Veículo: Revista Glamour - Online	Data: 16/05/2016
Colunas/Editoria: Beleza	Pag(s):



Tatá Werneck pra Glamour (Foto: Arquivo Glamour)

Angelina Jolie, Alinne Moraes, Scarlet Johanson... Não faz mal você não ter nascido com uma **boca** tão sensual quanto dessas musas. Afinal, a gente pode ser feliz com os nossos lábios naturalmente belos. Agora, se você é doidinha pra ganhar mais volume, então, você pode! E o **preenchimento labial** é a solução.

Claro, não é todo mundo que acerta logo de cara. Anitta que o diga, lembra que ela [virou meme recentemente?](#) Mas, calma lá! Não é porque uma boca vira polêmica que todas vão dar errado. Kylie Jenner está aí para provar o contrário. Miga, pra acertar no visual, basta conhecer os prós e contras das técnicas mais conhecidas.

Cliente: Dra. Helena Costa	
Veículo: Revista Glamour - Online	Data: 16/05/2016
Colunas/Editoria: Beleza	Pag(s):

E, pra começo de conversa, não cometa a gafe de dizer que alguém colocou toxina botulínica (botox) nos lábios. Ela só é usada pra amenizar a expressão e as rugas ao redor boca, e não pra dar volume, ok?

Ácido Hialurônico

É uma das substâncias mais seguras e indicadas, pois sua duração é de 6 a 8 meses. “Trata-se de um preenchedor não definitivo que oferece resultado seguro e duradouro”, afirma Murilo Drummond, dermatologista (RJ). Segundo o médico, existe uma quantidade ideal para evitar os exageros: “A quantidade de preenchimento necessária para ‘realçar’ vai depender de cada caso, do desejo do paciente e do bom senso do médico. Mas, o ideal é de 0,6 a 1ml”. Há algumas técnicas de aplicação, que sempre rola com anestesia local ou creme anestésico. “A mais usada é a retroinjeção, em que a agulha é posicionada e só então vai sendo retirada ao passo que se injeta o produto”, explica. Outra também conhecida é a de micro injeções ponto a ponto, com massagem para espalhar uniformemente.

Cliente: Dra. Helena Costa	
Veículo: Revista Glamour - Online	Data: 16/05/2016
Colunas/Editoria: Beleza	Pag(s):

Pró: É absorvido pelo nosso organismo durante 6 a 8 meses, dependendo do tipo do ácido hialurônico. “É feito por fagocitose, ou seja, o organismo vai englobando e eliminando lentamente”. Outro ponto bacana é que, se você não curtiu, há uma enzima chamada hialuronidase, que destrói essa substância. Agora, quando a questão é aumentar ainda mais o volume, pode ir em frente. “Pode se sobrepor produto caso se deseje acentuar os seus efeitos mesmo antes do tempo descrito”, comenta.

Contra: É bastante raro, mas pode causar alergia. Nesses casos, entra em ação a enzima hialuronidase para que o ácido seja eliminado imediatamente do organismo.

Polimetilmetacrilato ou PMMA (Metracilato)

A substância tem resultados definitivos (portanto, cuidado!). É um polímero a base de polimetil-metacrilato, a.k.a., um tipo de gel, composto por microesferas de acrílico em uma solução aquosa. Funciona assim: assim que o material é aplicado, o organismo absorve o líquido, ficando apenas as micropartículas de acrílico, que promovem o preenchimento. Apesar de haver procura pelo PMMA, a dermatologista [Helena Costa](#) afirma que ele é proibido pela Anvisa, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. “Eu não uso esse tipo de substância, e sempre falo para os meus pacientes que o barato pode sair caro no futuro”, diz. O único uso permitido pela agência é em casos de portadores de HIV, que sofrem deformidades pela doença ou tratamento.

Cliente: Dra. Helena Costa	
Veículo: Revista Glamour - Online	Data: 16/05/2016
Colunas/Editoria: Beleza	Pag(s):

Pró: A gente não vai indicar efeito positivo, mas ressalvas. Saiba que você corre riscos definitivos ao aplicar esse produto no seu corpo, ainda que tenha sido prescrito por um médico especialista.

Contra: Esteticamente, o gel endurece e com aparência menos natural. Em questão de saúde, ele pode causar complicações, como manchas, embolia pulmonar, inflamação e dor crônica e até necrose.

Enxerto de gordura

Sim, podemos retirar gordura de uma área que não gostamos e aplicar onde quisermos. E, voilà, uma dessas regiões podem ser os lábios! Para realizar o procedimento, os médicos extraem a gordura (geralmente, dos culotes ou abdômen) por meio de uma minilipoaspiração. Depois, ela passa por um processo de homogeneização, e é aplicada por meio de injeção e pequenas agulhas. Vale lembrar que, apesar de permanente, o organismo absorve grande parte dessa gordura nos primeiros 6 meses. Portanto, o processo é repetido até o tamanho desejado for obtido.

Pró: Como a substância que dará o volume a seus lábios é sua própria gordura, não há riscos de reação alérgica. Além disso, o procedimento pode ser considerado permanente, ainda que boa parte da gordura seja absorvida.

Cliente: Dra. Helena Costa	
Veículo: Revista Glamour - Online	Data: 16/05/2016
Colunas/Editoria: Beleza	Pag(s):

Contra: Os resultados nem sempre são previsíveis e pode ser considerado limitado, algumas pessoas não conseguem manter a gordura injetada. Outro ponto a ser considerado é que, a gordura que permanecer nos lábios acompanhará o comportamento da área doadora, ou seja, se a paciente emagrecer, ela diminui, se engordar, terá aumento de volume. Por fim, pode também causar edema, vermelhidão e irregularidade da pele.

Queiloplastia

Esse não é um preenchimento como os outros. Trata-se de uma cirurgia plástica permanente feita com sedação e anestesia local, que pode ser feita para aumentar ou diminuir o volume labial. No primeiro caso, eles são posicionados na direção externa, por meio de uma pequena incisão no contorno - ali é removida uma faixa de pele (acima e abaixo dessa região). Depois, ela é unida com a mucosa interna, aumentando o volume. A cicatriz, geralmente, fica escondida.

Pró: A cirurgia leva em torno de 50 minutos, e não há internação, você pode ir embora no mesmo dia.

Contra: É uma cirurgia, ou seja, envolve riscos, como qualquer outra. Também podem surgir pequenos edemas e hematomas, que são eliminados com o tempo. A recuperação é de uma a duas semanas, e pode haver dor e desconforto.